RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 10 de Novembro de 2026

Museu da Caixa D'Água Velha promove oficina criativa de móbiles com elementos do Pantanal para crianças

Atividade gratuita utiliza materiais naturais para ensinar preservação ambiental de forma lúdica e interativa.

Crianças na faixa etária de 5 a 12 anos participaram de uma nova oficina integrada à mostra Pantanal em Mim, exibição da artista plástica Daielle Almeida no Museu do Morro da Caixa D'Água Velha, localizado no Centro Sul de Cuiabá. O encontro gratuito conjugou criatividade, educação e sensibilização ambiental por intermédio da confecção de móbiles que remetem ao bioma pantaneiro.

Denominada Móbiles do Pantanal, a oficina possibilitou que os participantes trabalhassem com cipós, folhas secas e demais recursos naturais coletados respeitosamente do ecossistema. Conforme explicou Daielle, o objetivo foi proporcionar às crianças vivência prática com componentes da natureza e compreender, de modo divertido e educativo, por que cuidar do meio ambiente é fundamental. O encontro reuniu entre 20 e 25 crianças inscritas.

Tratou-se da segunda atividade dirigida ao público infantil realizada no âmbito da exposição. No primeiro encontro, duas dúzias de crianças moldaram em argila representações de peixes típicos do Pantanal, explorando suas próprias criações e imaginação. O calendário de programação também incluiu dois seminários conduzidos em conjunto com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), dirigidos a jovens e adultos e focalizados na interconexão entre expressão artística, inovação digital e preservação ecológica.

A idealizadora das atividades destaca: As oficinas constituem uma estratégia criativa e envolvente para que crianças experimentem proximidade com o bioma pantaneiro e seus componentes naturais. Isso dissemina a mensagem de conservação e evidencia que somos capazes de criar com responsabilidade, respeitando o equilíbrio do nosso ambiente. Daielle, natural de Cáceres, realiza neste espaço sua primeira exposição de trabalhos pessoais.

A adjunta da secretaria municipal de Turismo, Elaine Silva Leite, ressaltou que iniciativas dessa natureza ampliam a função do museu como depositário de história e saber. Nesses anos formativos em que se estabelecem as recordações, um trabalho assim coopera para fixar memórias carregadas de significado afetivo, além de demonstrar aos pequenos visitantes o peso cultural que um museu representa, observou. Segundo informações da secretária-adjunta, o museu registra cerca de 5 mil visitas mensais, incorporando grupos de estudantes procedentes de instituições de ensino da cidade.

Entre os presentes estava o profissional de educação física Cauã Pedroso Reis acompanhado da secretária Melise Mendes, que trouxeram a filha Ayla Serena, de apenas 5 aninhos. Para Melise, O Pantanal constitui nossa essência cultural. Ela consegue desde agora compreender nossa herança cultural, reconhecer a fauna e absorver conhecimento sobre os ecossistemas. Também compareceu a pedagoga Dulce Ferreira da Silva, que levou sua parenta Laisa Lorrayne Thomaz, de 7 anos, e reforçou que esse tipo de atividade consegue afastar

crianças do mundo digital e estimula vivências significativas ligadas à arte e à natureza.

Originalmente planejada para uma duração determinada, a mostra Pantanal em Mim foi estendida até o último dia de outubro. A artista comunicou que o planejamento sofrerá ajustes para comportar novas atividades interativas e espaços de exibição complementares. O Museu do Morro da Caixa D'Água Velha funciona na Rua Comandante Costa, na região Centro Sul cuiabana, disponibilizando acesso ao público também durante os fins de semana.